



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA

CÂMARA MUNICIPAL

ATA N.º 05/2023



OK
w2

**REUNIÃO ORDINÁRIA DA
CÂMARA MUNICIPAL DE
FREIXO DE ESPADA À CINTA
REALIZADA NO DIA TREZE
DE MARÇO DO ANO DE DOIS
MIL E VINTE E TRÊS.**

----- No dia treze de março do ano de dois mil e vinte e três, nesta Vila de Freixo de Espada à Cinta, no Edifício dos Paços do Concelho e Sala de Reuniões, sob a Presidência do Excelentíssimo Senhor Dr. Nuno Manuel Rocha Gomes Ferreira reuniu ordinariamente a Câmara Municipal com a presença dos seguintes senhores Vereadores: Prof.^a Ana Luísa Silva Peleira, Prof. Rui Pedro Madeira Vicente, Fernando António da Silva Rodrigues e Ricardo Eurico Gabriel Sapage. -----

----- Secretariou: Victor Manuel Glórias Rentes, Assistente Técnico do Município. -----

----- E sendo catorze horas e trinta minutos, o Excelentíssimo Senhor Presidente declarou aberta a reunião, passando-se de imediato à discussão dos seguintes assuntos: -----

ANTES DA ORDEM DO DIA

INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o senhor Presidente da Câmara que referiu: “Antes de mais, boa-tarde a todos.

Sejam bem-vindos a mais uma reunião de Câmara, esta a iniciar março e na próxima reunião voltamos ao paradigma normal de ser à sexta-feira.

Questionava os Senhores Vereadores da Oposição se querem fazer alguma intervenção antes da ordem do dia?



Muito bem, não querendo, o Executivo irá fazer (como é apanágio de fazermos sempre) a intervenção sobre a atividade que fizemos desde a última reunião até à presente data, um breve resumo e também clarificar algumas questões que foram levantadas pelo Partido Social Democrata, nas redes sociais. Iremos clarificar aqui juntamente com os Senhores Vereadores da Oposição, também para darmos aquilo que é normal da transparência à nossa população para poderem consultar depois a ata e verem aquilo que é aqui debatido. Bem sei que os Senhores Vereadores da Oposição nada têm a ver com a página do Partido Social Democrata, mas também perceberam que ao ser Partido Social Democrata, que é o partido que vocês representam aqui, cabe-nos a nós, até porque é uma das páginas que está identificada e embora o cariz seja muito semelhante a outras páginas, mas é uma página que está identificada. Às páginas identificadas, em que o partido da oposição levanta dúvidas sobre aquilo que é a nossa governação, então cabe-nos a nós esclarecer que é assim que a democracia funciona e com o máximo rigor e transparência que o Executivo assim o fará.

Mas antes de passarmos a isso, dar nota que estivemos presentes, quer eu, quer a Vice-Presidente, na Bolsa de Turismo de Lisboa e com a promoção dos nossos produtos endógenos, no stand da CIM Douro. Estivemos na inauguração, na abertura, tivemos oportunidade de confraternizar com o Senhor Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, com o qual trocámos breves palavras já pela questão deste ano ser o centenário de Guerra Junqueiro e iremos endereçar depois de forma formal já o convite para também estar presente na cerimónia de celebração do centenário de Guerra Junqueiro. De qualquer forma foi a BTL um certame que se pauta a par da FITUR como um dos mais importantes a nível nacional e internacional. Freixo de Espada à Cinta foi levar aquilo que de melhor tem no nosso Concelho que, neste caso, foram os produtos endógenos. Tivemos oportunidade de levar vinhos de todo o Concelho, também a amêndoa, o azeite e a azeitona para haver uma degustação de todos aqueles que visitavam o stand da CIM Douro, que a par dos outros dezoito Municípios, sendo a Comunidade Intermunicipal constituída por dezanove, fez-se um trabalho de excelência na promoção daquilo que é o Douro, ainda para mais este ano com o chapéu “Cidade Europeia do Vinho” e que daí advém financiamento também para o nosso Município, para os três eventos âncora que nós vamos fazendo, vem um montante considerado, como foi já o caso da Amendoeira em Flor, que foi um dos fins-de-semana, foi patrocinado na íntegra, basicamente, pela “Cidade



Europeia do Vinho”. Dar nota também que esse evento da BTL correu extremamente bem e as pessoas aderiram em massa, a apresentação de Freixo de Espada à Cinta correu como aquilo que se propunha e que era mostrar aquilo que de melhor temos, que são os nossos vinhos e que se levou a um patamar ainda mais superior.

Dar também nota da reunião que foi realizada aqui em Freixo de Espada à Cinta, da Cogestão a par de todos os outros Municípios que fazem parte da Cogestão e dos técnicos que fazem parte da Cogestão.

Onde na intervenção do Executivo, no qual eu proferi, disse, claramente, três aspetos fundamentais: a Cogestão só faz sentido com os Municípios; o Parque tem de ter outra postura em relação ao Concelho de Freixo de Espada à Cinta e por último, financiamento, dinheiro vivo, que venha para o Município de Freixo de Espada à Cinta, por estarmos inseridos no Parque, é zero e isso não pode acontecer.

Nós tínhamos agora um grupo de investidores americanos, que queriam colocar cá painéis fotovoltaicos e que se vêm impedidos por estarmos nós dentro do Parque Douro Internacional. Ou seja, o Executivo está a trabalhar na máxima força para captar investimento para Freixo de Espada à Cinta e depois temos o Parque a boicotar. Já que boicota, está na altura de dar contrapartidas e, sobretudo, em prol daquilo que é a nossa governação que é os agricultores, porque o nosso Concelho é oitenta por cento agrícola e vinte por cento turismo. Isso foi afirmado nessa reunião da Cogestão, mais fomos mais longe e ousámos e levámos por diante que ou isto muda da Cogestão, ou então Freixo de Espada à Cinta sai da Cogestão a par dos outros três Municípios que vão na mesma senda que o Município de Freixo de Espada à Cinta e tomando uma posição radical em relação a isto. Nós não estamos para brincar, não estamos aqui para fazer fretes a ninguém, à Cogestão, nós não vamos participar em reuniões que é só para falar por falar, isso nós não o fazemos, tem de ser debatido o território com conta, peso e medida, com frontalidade necessária daquilo que é o desenvolvimento dos nossos territórios. Temos uma situação de um investidor privado, que quer fazer cá em Freixo de Espada à Cinta uma quinta de turismo rural e quer colocar um heliporto e vê-se vedado cada vez que pede pareceres, por estarmos no Parque e não faz sentido isso.

Dar nota dessa reunião, como é óbvio, acolhemos extremamente bem quem nos visita, mas marcamos a nossa posição daquilo que são os interesses e salvaguarda do Município de Freixo de Espada à Cinta. Isso jamais deixaremos de o fazer e têm de respeitar o Concelho de Freixo de Espada à Cinta, já bastou não ser respeitado nos últimos anos.



Dar nota também, eu próprio me desloquei, na semana passada, a Lisboa, que me acompanhou também o Presidente da Direção dos Bombeiros Voluntários, Edgar Gata, para reunirmos com a Senhora Secretária de Estado da Proteção Civil, Patrícia Gaspar e a qual nos acolheu maravilhosamente bem. Tivemos oportunidade de debater aspetos fundamentais e que o Município está na senda para levar à Senhora Secretária de Estado aquilo que era fulcral.

Por parte dos Bombeiros foi feito o convite para estar presente no terceiro encontro transfronteiriço, isso foi já acolhido, eu não irei revelar a data, devem ser os Bombeiros a revelar a data, mas foi acolhida e a Senhora Secretária de Estado estará presente.

Por parte do Município trabalhámos claramente para arranjar dois tipos de financiamento: um, para a recuperação do Quartel dos Bombeiros, está na calha para isso de facto ser uma realidade, por onde é que nós poderíamos ir para arranjar verbas para ser financiado o Quartel dos Bombeiros, está em negociações e estão bem encaminhadas. Outro, como é óbvio, dos veículos, que manifestámos e dissemos, claramente, que é inadmissível que o Município de Freixo de Espada à Cinta tenha sido o único corpo de bombeiros, que não tenha sido contemplado com um carro de bombeiros, na última atribuição do distrito de Bragança. Só foi Freixo de Espada à Cinta, correto Senhor Comandante? Sendim também pronto, mas o meu Concelho é Freixo de Espada à Cinta, foi sobre Freixo de Espada à Cinta que fui falar, isso não é inadmissível, daí termos manifestado isso mesmo e ficou também na calha com a Senhora Secretária de Estado de trabalharmos para haver também veículos para os Bombeiros Voluntários. Por isso, essa reunião foi proveitosa, foi daquelas reuniões que valem a pena ir para trabalhar, não só para apresentar cumprimentos e foi feita.

Tive também presente noutra reunião, também em Lisboa, com o IPQ, juntamente com o Secretário Executivo da Douro Superior e também com o Presidente da Douro Superior, onde fomos negociar para podermos fazer a aferição das bombas de gasolina à Associação de Municípios de Desenvolvimento da Douro Superior. Isso seria a salvaguarda financeira para a Douro Superior e iria permitir ir mais além porque os Municípios deixavam ter que pagar à Douro Superior, por exemplo, os resíduos que mensalmente temos que pagar. São cerca de quinze mil euros. Porquê? Porque a fonte de rendimento que pode vir das bombas é extremamente grande, já se começou a fazer esse trabalho em pequenos Municípios, fomos falar com o Senhor Presidente do IPQ para alargar a todo o território da CIM Douro, uma vez que os outros Municípios também estão na



disposição de nós fazermos esse trabalho. Por isso, faz todo o sentido e é vocacionados para o futuro para levarmos a bom porto esta mesma situação. Também aqui de enaltecer o papel fundamental que o Deputado Sobrinho Teixeira teve nessa reunião, que nos acompanhou e que fez também uma intervenção, porque isto é um desígnio regional e um desígnio, sobretudo, nacional, que pode permitir a salvaguarda de Associações, como é a do Desenvolvimento da Douro Superior, que é composta por oito Municípios. Não pode ser apenas para os privados poderem fazer esse trabalho, mas sim também as entidades públicas e foi isso que lá fizemos. Correu bastante bem, ao ponto de nos facultarem já instrumentos, a título gracioso e que valem cerca de noventa mil euros, as balanças de aferição, a título de exemplo. Por isso, há uma forte dinâmica do novo Presidente do IPQ e o qual congratulamos, até pela hospitalidade, pela prática intervenção e rápida intervenção que teve para nos receber e para debatermos os problemas que são fulcrais para levarmos isto a bom porto.

Depois, dar nota também sobre a Amendoeira em Flor que terminou neste domingo, ontem, e que é hora de fazer o balanço final. O balanço final superou todas as expectativas possíveis e imaginárias. Quem esteve presente, ao longo dos três fins-de-semana, quer como expositores, quer enquanto munícipes, quer também entidades que nos visitaram ao longo dos três fins-de-semana, dar nota desde a Senhora Ministra Ana Abrunhosa, Secretária de Estado Isabel Ferreira, do Presidente da CCDR o Senhor António Cunha, o Presidente do Turismo Porto e Norte, que esteve cá ontem, Luís Pedro Martins, esteve todo o fim-de-semana, Presidente da CIM e dos diversos organismos que passaram por Freixo de Espada à Cinta. Freixo de Espada à Cinta está hoje no mapa, é uma referência e este evento catapultou Freixo mais além. Prova disso foi os expositores, o dinheiro que fizeram ao longo dos três fins-de-semana; prova disso foi a restauração que esteve sempre, sempre, completamente lotada; prova disso foi o Hotel e toda a hotelaria ficar esgotada ao longo dos três fins-de-semana e indo mais além, que no segundo fim-de-semana o Hotel bateu records de número de pessoas, não é de quartos, de número de pessoas a dormir no Hotel e que nunca tinha tido. Isto foi transmitido pela própria Direção da Administração do Hotel, tal como tudo aquilo que é hospedaria e hotelaria existente no Concelho. Por isso, foi um certame com extrema importância e vital para o nosso Concelho, na parte económica e dar também nota que é uma aposta ganha deste Executivo, que foi o reavivar das tradições. Deixamos aqui uma palavra de apreço, para ficar em ata,



tudo aquilo que foi a adesão maciça por parte dos munícipes e sem serem munícipes aos jogos tradicionais.

Quer a pelota, que teve, somente, a classificação para o Mundial, já a realizar no final do mês e que foram selecionados também elementos de Freixo de Espada à Cinta, que irão acompanhar a Seleção Nacional. São eles também jogadores internacionais, a partir deste momento e, que também já se conseguiu, através da pelota, que no próximo ano estamos quase a fechar o acordo, o Senhor Vereador, irá deslocar-se a Espanha a acompanhar o Mundial para fechar com o Presidente do Mundial o Europeu em Freixo de Espada à Cinta no próximo ano. Aqui em Freixo de Espada à Cinta serão cerca de vinte e duas seleções, vinte a vinte e duas seleções oriundas de toda a Europa a estarem cá presentes.

Dar também nota que na raiola houve uma adesão maciça de números records de inscrições.

Na malha, nem sequer se fala, foram vinte equipas a jogar à malha ontem, é um record histórico a nível de modalidades e mostra bem a identidade dos nossos jogos tradicionais, o reavivar daquilo que foi as nossas tradições e nós vamos manter isto ainda com mais força. Nós temos de ter o orgulho naquilo que fazemos e naquilo que temos, é a nossa história, é a nossa cultura e é a nossa identidade. Por isso, a nível de Amendoeira em Flor foi um sucesso garantido, quer por quem nos visitou, quer por quem esteve enquanto expositor e quer também por todas as entidades que passaram cá, ao longo do ano. É um “até para o ano” e que o próximo ano seja igual, que tentaremos sempre superar, mas que seja igual a este ano, porque foi a parte económica brutal. Sobre a Flor da Amendoeira é isto que nos apraz dizer.

Não sei se os Senhores Vereadores querem colocar algumas questões sobre isso? Não querendo, falaremos então sobre algumas questões que nós queremos então colocar.

Sobre a Amendoeira em Flor, interessa pegar aqui em dados de um passado bem recente, quando nos acusam o Partido Social Democrata de gastarmos cento e seis mil euros, supostamente, na Flor da Amendoeira e de fazerem até levantamentos, que deixaram cá projetos, cá aprovados. Têm de ter a noção do que dizem e do que afirmam, que é uma completa falácia. Mais, a Amendoeira em Flor, eu recorde e está aqui o Senhor Vereador da Oposição Fernando Rodrigues, que na altura era Vice-Presidente, que saberá o investimento que faziam na Amendoeira em flor, que até acabou por cair e mudarem o nome da Flor da Amendoeira. Tem a noção dos valores que gastavam na altura com a Amendoeira em Flor?



INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR FERNANDO ANTÓNIO DA SILVA RODRIGUES. -----

Usou da palavra o senhor Vereador Fernando António da Silva Rodrigues que referiu: “Assim de repente, não.

INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o senhor Presidente da Câmara que referiu: “Muito bem.

Os valores que gastaram entre 2017, 2018 e 2019, que mostram o empenho que tinha o anterior Executivo, foram 29.301,00€, ou seja: nada. A Amendoeira em Flor era um certame que estava morto e enterrado pelo anterior Executivo, ao ponto de mudarem o nome. Hoje a Amendoeira em Flor está viva e recomenda-se, com capacidade de ir buscar candidaturas para pagar a Amendoeira em Flor e a Autarquia, o Executivo, ter uma percentagem diminuta desses cento e seis mil euros, como é afirmado. Porque, ao contrário do passado, nós colocamos na base.gov os contratos, sejam de artistas, sejam de stands, seja do que seja, transparência máxima e não há aqui nada a esconder, porque é assim que nós funcionamos.

Quanto à Amendoeira em Flor, estamos falados sobre isso, do investimento que fizeram. Aliás, até podemos ir mais ao pormenor, também para ficar tudo bem clarificado, por exemplo: no ano de 2017 fizeram um investimento de 7.795,64€; no ano de 2018, 11.038,11€; no ano de 2019, 10.197,35€, é uma curiosidade, uma particularidade, que neste ano já não se chamava Amendoeira em Flor, era o Artes e Saber, ou Artes (deve-se recordar do nome que lhe deram) mas o que aparece é ainda como Amendoeira em Flor e é curioso.

Mais, também já agora foi o anterior Executivo, que além de ter acabado com as Sopas e Merendas e de mudar para outro festival, fez também a Feira Ibérica de Vinhos e Bacalhau, durante os anos de 2017, 2018 e 2019. O Senhor Vereador lembra-se de quanto é que gastavam neste certame?

INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR FERNANDO ANTÓNIO DA SILVA RODRIGUES. -----

Usou da palavra o senhor Vereador Fernando António da Silva Rodrigues que referiu: “Não tenho noção, não.



INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o senhor Presidente da Câmara que referiu: “Muito bem. Então, eu vou recordar o Partido Social Democrata, gastaram nestes três anos deste certame, que era um fim-de-semana e que era, toda a gente sabe aquilo que foi a nível de público, que era praticamente diminuto, não teve grande adesão e foi um evento fracassado, deixaram até morrer. Foram 21.559,49€, que gastaram na Feira Ibérica de Vinhos e Bacalhau, para terem a noção e torno a repetir 21.559,49€. Estes são dois dados de claro desinteresse, de uma clara aposta naquilo que é a promoção do turismo e dos produtos endógenos do nosso Concelho e a Amendoeira em Flor é vital para o nosso Concelho. Hoje está viva e recomenda-se, no passado estava morta e enterrada. A Feira Ibérica dos Vinhos e Bacalhau se fosse uma clara aposta do Executivo anterior, tinham apostado, nós com menos montantes que estes anualmente, fazemos os Sabores & Tradições e com aquilo que se viu, vamos ter que aumentar a capacidade para o próximo ano, porque é gente, gente a aderir ao evento que se fez.

Aliás, para terem a noção na Feira Ibérica de Vinhos e Bacalhau, gastaram: em 2017, 7.269,79€; em 2018, 7.094,67€; em 2019, 7.195,00€, que gastaram lá e eu recorde-me de perguntar, o que é que gastaram? «Coisa pouca», que diziam na altura, foi a resposta que me deram na altura. Afinal, não é assim tão coisa pouca que gastavam e o retorno é que era pouco.

Mais, já agora para falarmos em números, por exemplo, a grande bandeira do anterior Executivo era o Mercado Medieval, que era feito um mês, quase depois, daqui ao lado de Torre de Moncorvo e que foi quem começou com o Mercado Medieval fazendo também aqui. O Senhor Vereador lembra-se de quanto gastaram no Mercado Medieval, 2017, 2018, mas uma vaga ideia?

INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR FERNANDO ANTÓNIO DA SILVA RODRIGUES. -----

Usou da palavra o senhor Vereador Fernando António da Silva Rodrigues que referiu: “Neste momento, já não me recordo dos números.

INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o senhor Presidente da Câmara que referiu: “Muito bem Senhor Vereador. Eu vou-lhe dizer, no Mercado Medieval gastaram-se



138.198,08€, no Mercado Medieval entre 2017, 2018 e 2019. Vamos ser mais precisos: 2017, 30.212,81€; 2018, 65.186,50€ no Mercado Medieval, que era um fim-de-semana, eu torno a repetir, que às vezes pode ficar mal 65.186,50€, só num fim-de-semana e mais em 2019, 42.798,75€. Somando três fins-de-semana, que é estes cálculos que temos que fazer e somando os três fins-de-semana gastaram-se 138.198,08€, é tirar ilações.

Mais, uma das grandes bandeiras e que foi zero retorno, este foi mesmo zero retorno para o Município, o Mercado Medieval ainda tinha algumas pessoas que iam vindo e apesar de ser uma cópia de Torre de Moncorvo. Mas, uma das grandes bandeiras que tinha o anterior Executivo era a FFIL, se bem se recorda Senhor Vereador e podia não estar com esse pelouro, mas era uma das grandes bandeiras. O Senhor Vereador terá a noção de quanto é que vocês gastavam na FFIL, que era um evento, que decorria durante um fim-de-semana e mais alguns dias da semana, mas tem a noção dos valores envolvidos na FFIL?

INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR FERNANDO ANTÓNIO DA SILVA RODRIGUES. -----

Usou da palavra o senhor Vereador Fernando António da Silva Rodrigues que referiu: “Neste momento, já não me recordo dos números.

INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o senhor Presidente da Câmara que referiu: “Muito bem e, é que só foi há um ano e meio atrás, quase dois. Mas, eu vou-lhe dizer Senhor Vereador, gastaram na FFIL, que a adesão foi sempre diminuta e que nunca trouxe retorno para Freixo de Espada à Cinta, nem na hotelaria, nem à restauração, nem ao turismo, a nada, gastaram a módica quantia de 187.757,15€. Vamos por anos: em 2017 gastaram 51.790,01€; em 2018 gastaram 58.594,64€; em 2019, 44.549,25€; em 2020, ano de pandemia, COVID, 14.333,65€, só houve aqui algo que foi semelhante que é, mesmo com COVID ou sem COVID, a afluência do público era zero, basicamente zero e em 2021, ainda foi no ano que estiveram até outubro, gastaram 18.490,00€. Tudo somado, a grande bandeira do anterior Executivo teve a módica quantia de 187.757,15€. Estas foram as prioridades do Partido Social Democrata na sua governação.

Mais, o retorno disto para o Concelho foi praticamente diminuto! Por isso, quando quiserem falar da governação do Partido Socialista nesta Câmara e do Executivo, têm de ser sérios, têm de ser transparentes, têm de



ser honestos e têm de ter rigor naquilo que falar e naquilo que dizem. Porque a memória está cá não se apaga, eu bem sei que se mandaram apagar gravações das reuniões de Câmara, mas a memória está cá e estão cá os dados na contabilidade. Nós não inventamos números, estão aqui factuais para verem bem, é só compararem e tiraram ilações, sobre o investimento que é feito por este Executivo e o que era feito pelo anterior Executivo. Tirar ilações de qual é o retorno para o Concelho. Hoje Freixo recomenda-se, está vivo, com saúde e com pujança.

Mais, também outra das questões, que foi levantada pelo partido Social Democrata, na rede social e foi sobre o aquecimento da escola. Se há algo que nós nunca iremos tolerar, é que usem as crianças para fazer política, nós nunca fizemos isso, bem pelo contrário, apostamos é claramente na educação e na saúde. Mas nós fomos mais além, nós temos o Conselho Municipal de Educação, que reuniu, não fica só no papel, reuniu e reuniu na outra semana, é curioso que sobre o aquecimento da escola, é curioso aquilo que foi dito, nessa mesma reunião e que estiveram mais elementos, que compõem o Conselho Municipal de Educação. Eu iria pedir, encarecidamente, à Senhora Vice-Presidente Ana Luísa Peleira, que presidiu ao Conselho Municipal de Educação, que desse referências sobre o aquecimento da escola do primeiro ciclo.

INTERVENÇÃO DA SENHORA VICE-PRESIDENTE PROF.^a ANA LUÍSA SILVA PELEIRA. -----

Usou da palavra a senhora Vice-Presidente Prof.^a Ana Luísa Silva Peleira que referiu: “Boa-tarde.

Deixem-me só fazer a contextualização: no dia nove de março decorreu o Conselho Municipal de Educação, onde foram focadas todas as questões relacionadas com a educação do Concelho, nomeadamente: o número de alunos matriculados; a alimentação; quantos fornecedores é que temos; o transporte escolar; as AEC's; o PIICIE; as assistentes operacionais, o facto de também termos uma dotação prevista, mas nós estamos a ultrapassar essa dotação já algum tempo e esse valor estar a ser suportado pelo Município, porque vem verba do Ministério da Educação, (mas nós estamos a participar o valor daquelas que estão a mais) e também sobre o refeitório da E.B.1, que foi alterado de sala.

Em relação ao aquecimento da E.B.1, o que foi dito e está aqui a Dra. Telma que também esteve na reunião e em que esteve também a Prof.^a Ana Xambre, como representante da pré-escolar. O que foi dito foi que de facto houve um ou dois dias em que os meninos passaram frio, mas foi quando



nós ainda não sabíamos do aquecimento. Logo que foram colocados, os aquecedores necessários para as salas, os meninos deixaram de ter qualquer frio. Inclusivamente, os próprios miúdos tiram o casaco porque têm calor dentro da sala. E isto foi dito pela Subdiretora, não foi dito por nós e nem foi dito por mais ninguém. Estava muita gente a assistir à reunião, estavam todas as pessoas que fazem parte do Conselho Municipal de Educação e que ouviram aquilo que foi dito. Portanto, houve sim, um ou dois dias, ou três dias de frio no início e quando nós ainda não tínhamos conhecimento da situação. Aliás, recordo que nós só tivemos conhecimento quando fomos fazer a distribuição das prendas de Natal ao Agrupamento de Escolas. Foi aí que a Senhora Diretora falou com o Senhor Presidente e nos pôs a par da situação, mas a partir daí as salas têm estado quentes. Portanto, esta questão de virem para as redes sociais, o próprio PSD vir para a sua rede social dizer que os meninos estão a passar frio durante o inverno, é mentira e isto foi também referido pela Senhora Subdiretora.

Não é a situação definitiva e claro que nós vamos resolver o problema, porque isto é provisório, mas foi a forma que encontramos de resolver a situação dos meninos, para ninguém passar frio e está garantido que iremos até à Páscoa resolver. É nas férias da Páscoa que iremos resolver o problema do aquecimento, mas isto foi taxativamente dito, os meninos não estão a passar frio. Inclusivamente, chegam cá fora e tiram os casacos para andarem nos recreios, porque vêm cheios de calor lá de dentro. Por isso, não estão a passar frio.

INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o senhor Presidente da Câmara que referiu: “Muito bem, dar aqui mais algumas notas sobre o tema aquecimento. Como bem disse a Senhora Vice-Presidente, nós fomos na altura de fazer a distribuição de Natal, foi quando nos deparamos e fomos confrontados com isso mesmo. A própria Senhora Diretora do Agrupamento de Escolas também não tinha ainda conhecimento e foi aquilo que alertou para o próprio primeiro ciclo, que já podiam ter informado. Mal nós soubemos disso, tomámos logo medidas drásticas e que foi de comprar, aquilo que houvesse necessidade premente, de aquecedores para ter. Mandou-se fazer um levantamento sobre as necessidades do ar condicionado e até, será importante depois, o nosso funcionário que foi lá vir aqui à reunião de Câmara e à Assembleia dizer aquilo que foi dito pelos técnicos, e porque é que chegou àquele ponto, porque é que a placa se estragou e não tem



compostura. Mas, posto isto, aquilo que o Executivo fez já, foi pedir diversas opiniões e orçamentos, quer fora do Concelho, quer dentro do Concelho e ambas chegaram à mesma conclusão, que tem de ser substituído. Aquilo que o Executivo fez, foi resolver o problema e está já assegurado que não têm frio as crianças, estão lá os aquecedores todos. Na pausa escolar, que é para não haver interrupção, na pausa escolar irão ser colocados ares condicionados novos e também duas, são duas centrais, para quê? Para evitar que aconteça novamente este problema, se uma avariar, está sempre a outra e não ficam condicionados os miúdos. Mais ainda, porque é que vamos fazer esse investimento? Porque, mais do que o inverno, vem o verão e também há o calor. Depois também seríamos acusados de os meninos estarem com calor. Seria o título do Partido Social Democrata, «sabem que os miúdos passam o verão sem ar condicionado», seria o título, mas têm que o mudar e têm de colocar que já está resolvido. Por isso, é que estamos a acautelar já, como vem o verão que é para terem ar fresco nos tempos quentes. Bem sabemos, que o nosso Concelho é quente e está já acautelado essa mesma situação. Mas vamos mais além, o anterior Executivo durante vários anos, comprou ares condicionados e reparações, nomeadamente, à empresa Climalar, entre 2015 e 2021 e todos os anos tinham aquisições de ares condicionados e reparações. O Senhor Vereador por acaso lembra-se, não sei se tinha esse pelouro da educação, se estava consigo ou não, lembra-se dos valores envolvidos só com esta empresa Climalar e quanto é que o Município faturou e que teve que pagar? Algum deste montante?

Está este Executivo a pagar, mas eu vou-lhe dizer. Vou-lhe dizer quais é que são os dados desta empresa Climalar de ares condicionados e que levou ao Município. É que nós estranhámos muito, como é que o problema de ares condicionados subsiste, como é que o anterior Executivo, como é que o Partido Social Democrata vem falar sobre ares condicionados, quando andaram estes anos todos a comprar e nunca resolveram o problema lá, nem no Auditório.

Mas só desta empresa Climalar, entre 2015 e 2021, em aquisição de ar condicionado foi a módica quantia de 101.663,97€, friso 101.663,97€ e não houve capacidade destes cento e um mil euros, comprar-se ar condicionado para a escola e para resolver o problema.

Mais, vamos por anos: 2015, 19.571,75€ que investiram em ar condicionado; 2016 investiram 20.749,90€, todos os anos a investir, gostávamos é de saber onde está isto; 2017, 8.217,38€; 2018, 713,40€; 2019, 396,06€, à partida já estaria isto resolvido; 2020, 4.047,93€ e 2021



quer saber quanto é que gastaram em ar condicionado, só foi 47.967,54€. Total em ar condicionado foram 101.663,97€.

Por isso, o Partido Social Democrata quando quiser falar de aquecimento, de ar condicionado e quem os fornecia, tem de ter bem a noção do que está a dizer, tem de ser rigoroso e transparente. Estão aqui os números, não inventamos e está aqui o levantamento todo feito. Lamentamos é que não tenham tido a capacidade de resolver estes problemas, mas cá estamos para resolver e estamos a resolver. O principal é assegurar o conforto das crianças e é isso que estamos a fazer. Não sei se querem falar sobre alguma coisa sobre isto?

INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR FERNANDO ANTÓNIO DA SILVA RODRIGUES. -----

Usou da palavra o senhor Vereador Fernando António da Silva Rodrigues que referiu: “Nada a comentar.

INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o senhor Presidente da Câmara que referiu: “Muito bem, continuando que é para ficar bem elucidado o Partido Social Democrata, que assim pode consultar, depois podem ir ao site do Município e consultar as atas que estão lá. Antes eram omitidas, mas hoje estão lá. Pronto, continuando.

Dar também nota, uma vez que estamos a falar de educação, deixar já o convite aos nossos Vereadores da Oposição, para o próximo dia vinte e três estarem presentes, num momento histórico em Freixo de Espada à Cinta, que é a assinatura do protocolo oficial do Ensino Secundário Profissional em Freixo de Espada à Cinta. Com a Secretaria de Estado da Educação e com a Secretaria de Estado do Trabalho, que virão aqui a Freixo de Espada à Cinta e porque é um exemplo nacional aquilo que estamos a fazer, neste momento. Dia vinte e três de março, ou seja, é na próxima semana e quinta-feira, se a memória não me falha. Por isso, fica desde já o convite, temos gosto que estejam presentes e é um dia histórico para Freixo de Espada à Cinta.

Mais ainda: também o Partido Social Democrata coloca na sua página os recibos verdes para estarem atentos à legislação que saiu. Vamos lá ver se nos entendemos: quem criou a questão dos recibos verdes e a enormidade quando aqui chegamos, que era mais de cem mil euros mensais e que hoje está nos sessenta e dois mil, sessenta e três mil, foi o Partido



Social Democrata. Deviam meter a mão na consciência saberem aquilo que dizem e que afirmam. Para nós as pessoas são prioridade mesmo e tudo estamos a fazer para resolver a parte financeira, a breve trecho. Nós comprometemo-nos até ao próximo semestre de 2023, tudo estamos a fazer para estar resolvido e iremos conseguir, custe o que custar, que é aquilo que estamos a trabalhar. Há decisões que não passam por nós, mas tudo estamos a fazer e a bater a todas as portas para conseguirmos resolver este problema. Por isso, em relação aos recibos verdes, o que nós queremos é acabar com os recibos verdes, de uma vez por todas, para terem contratos condignos e a termo certo, terem direito a férias, a folgas, subsídio de férias, subsídio de Natal e tudo aquilo que é necessário.

É esta a nossa linha de condução. Agora há algo que não fazemos, é populismo de boatos, que ainda por cima infundados e nós temos de ter a noção daquilo que dizemos. Por isso, para o Partido Social Democrata ficam aqui os esclarecimentos cabais, para ficar em ata e posteriormente ser colocado na página do Município, site oficial.

Posto isto, passamos então à ordem do dia, se não querem fazer nenhuma intervenção.

ORDEM DO DIA

----- **RESUMO DIÁRIO DE TESOUREARIA:** - A Câmara Municipal tomou conhecimento da existência de fundos através do resumo diário de tesouraria do dia dez do mês de março do ano dois mil e vinte e três que acusa o saldo disponível de: -----

Dotações Orçamentais – Cento e noventa e um mil duzentos e sessenta e cinco euros oitenta e oito cêntimos.

Dotações não Orçamentais – Cento e vinte e seis mil seiscentos e setenta e cinco euros vinte e dois cêntimos.

ATA: Aprovação da ata da reunião ordinária da Câmara Municipal realizada no dia vinte e oito de fevereiro do ano dois mil e vinte e três. -----

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou por, unanimidade aprovar a ata do dia vinte e oito de fevereiro do ano dois mil e vinte e três,



Gr
12

dispensando-se a sua leitura em virtude de a mesma ter sido distribuída previamente a todos os membros do Executivo. -----

01 – COMPETÊNCIA EXCECIONAL – DECISÕES

**----- DESPACHO DATADO DO DIA 23/02/2023 QUE CONCEDEU
O ALARGAMENTO DE HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO PARA
ESTABELECIMENTOS DE RESTAURAÇÃO E DE BEBIDAS –
RATIFICAÇÃO – VOTAÇÃO. -----**

Neste ponto da ordem do dia, usou da palavra o senhor Presidente da Câmara que referiu: “Isto prendeu-se com dar mais horário aos estabelecimentos para poderem faturar mais durante estes dias, que nós pensamos no bem de todos os comerciantes e naquilo que podem aproveitar, como foi a Amendoeira em Flor.

Por isso, não sei se querem tecer algum comentário?

Usou da palavra o senhor Vereador Fernando António da Silva Rodrigues que referiu: “Isto é sempre o habitual nestas alturas, concedesse sempre.

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou por, unanimidade ratificar o despacho em apreço. -----

06 – REQUERIMENTOS DIVERSOS

**----- ALTERAÇÃO AO ALVARÁ DO LOTEAMENTO N.º 1/2020
REQUERENTE: ANTÓNIO AUGUSTO GUERRA MASSA NA
ZONA INDUSTRIAL EM FREIXO DE ESPADA À CINTA –
APROVAÇÃO – DISCUSSÃO – VOTAÇÃO:** Presente para efeitos de aprovação a informação n.º 81/2023/DTOUH datada do dia 01/03/2023 subscrita pelo Técnico Superior Eng. Paulo Calvão sobre o assunto em título referenciado. -----

Neste ponto da ordem do dia, usou da palavra o senhor Presidente da Câmara que referiu: “Não sei se querem tecer algum comentário sobre esta questão?



Aquilo que vem aqui do Engenheiro Paulo Calvão diz: «Face ao exposto, e tendo em conta que neste momento o investimento nesta área ainda é muito limitado o que dificulta a procura dos lotes, é meu entender que não se vê qualquer inconveniente com a pretensão do requerente». Pronto, está aqui também e colocava então à votação.

DELIBERAÇÃO: Depois de devidamente analisada, a Câmara Municipal deliberou por, unanimidade aprovar a alteração ao alvará em título referenciado. -----

08 – DELIBERAÇÕES DIVERSAS

----- **TAXA DE GESTÃO DE RESÍDUOS, PARA O ANO DE 2023 – DISCUSSÃO – VOTAÇÃO:** Pelo Técnico Superior da DTOUH, Eng. Paulo Calvão foi presente uma proposta de Taxa de Gestão de Resíduos, para o ano de 2023 e que aqui se dá por integralmente transcrita ficando um exemplar da mesma arquivado na pasta anexa ao livro de atas. -----

Neste ponto da ordem do dia, usou da palavra o senhor Presidente da Câmara que referiu: “É uma taxa que o Município, a par de todos os Municípios deste país, vão ter de começar a cobrar, que a ERSAR obriga já os Municípios a fazerem isso e a própria Associação Douro Superior, a quem nós pagamos os resíduos e que é para também ficar.

O que é que vai acontecer, esta aí, serão doze cêntimos por metro cúbico, correto? É isso que está aí e que terá um acréscimo na fatura, bem pretendíamos que não fosse isto necessário, mas é de Lei, é aquilo que está e é este o valor que vem aqui para ser discutido e aprovado.

Por isso não sei se querem tecer algum comentário?

Usou da palavra o senhor Vereador Fernando António da Silva Rodrigues que referiu: “Não, isto é o que é de Lei.

DELIBERAÇÃO: Depois de devidamente analisada a Câmara Municipal deliberou por, unanimidade aprovar a proposta em apreço. -----

APROVAÇÃO DA ATA EM MINUTA: Nos termos do número três do artigo cinquenta e sete do Anexo I da Lei número setenta e cinco barra dois mil e treze de doze de Setembro, e para efeitos do disposto no artigo



cinquenta e seis do mesmo normativo legal, a Câmara Municipal deliberou por, unanimidade aprovar a ata sob a forma minuta com vista a sua executoriedade imediata. -----

----- **ENCERRAMENTO:** Não havendo mais nada a tratar, pelo Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara foi declarada encerrada a reunião, eram quinze horas quatro minutos da qual para constar se lavrou a presente ata que vai ser assinada. -----

----- E eu, Vitor Manuel Clóvis Renteria Assistente Técnico do Município a subscrevo e também assino. -----

O Presidente da Câmara

O Assistente Técnico

